

"LER: CLUBE DE LEITURA": ESPAÇOS PARA SER LEITOR E SER MEDIADOR DE LEITURA

Educação

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

QUADROS, G. R.¹; MARTINI, J. S.²; NUNES, M.F.³;
SPERRHAKE, R.⁴; MELO, C. A.⁵; SILVA, L. C. M. V. da⁶; GELLER, J. W.⁷;
LOPES, M. K.⁸

RESUMO

O “LER: Clube de Leitura” surge em 2019 a partir de conversas entre leitoras nos corredores da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FACED/UFRGS) reunindo docentes, graduandas e pós-graduandas em torno do desejo de fomentar a leitura literária no espaço da Faculdade. O principal objetivo do LER é ampliar as experiências de leitura literária e interação cultural dos participantes, a fim de constituir uma comunidade permanente de leitores. O LER tem como conceito principal o letramento literário. Esse conceito é base para a compreensão de que a leitura do texto literário é uma prática que possui características próprias relacionadas tanto à estrutura textual quanto aos modos de ser leitor (PAULINO; COSSON, 2009; COSSON, 2006). Com base nisso, a equipe do ler desenvolve ações de extensão que iniciaram com os encontros do clube de leitura e, atualmente, integram cursos de extensão, rodas de leitura teórica e episódios de podcast sobre as leituras realizadas nos encontros do LER. As ações do LER se ramificaram em diversas frentes, ampliando as possibilidades de interação entre universidade e comunidade externa. Com isso, foi possível o início da constituição de uma comunidade que lê, conversa e estuda sobre o que leu.

Palavra-chave: leitura; mediação de leitura; literatura.

¹Giovanna Rocha Quadros, Graduanda em Pedagogia - Licenciatura.

²Júlia Soares Martini, Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU/UFRGS).

³Marília Forgearini Nunes, servidora docente [Coordenadora].

⁴Renata Sperrhake, servidora docente.

⁵Camila Alves de Melo, Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação.

⁶Lilian Carine Madureira Vieira da Silva, Mestre em Educação (PPGED-MP/UFRGS).

⁷Joana Wurth Geller, Graduanda em Pedagogia - Licenciatura.

⁸Mayara Kruschke Lopes, Licenciada em Pedagogia (UFRGS).

1 INTRODUÇÃO

O “LER: Clube de Leitura” surge em 2019 a partir de conversas entre leitoras nos corredores da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FACED/UFRGS) reunindo docentes, graduandas e pós-graduandas em torno do desejo de fomentar a leitura literária no espaço da Faculdade, abrindo-se também à comunidade externa. Esta ação está vinculada ao Programa de Extensão Universitária “Quem quer brincar?” e ao projeto de pesquisa “Leitura mediada: de leitor mediado a mediador de leitura”, coordenados pela Prof^a Dr^a Marília Forgearini Nunes. O principal objetivo do LER é ampliar as experiências de leitura literária e interação cultural dos participantes, a fim de constituir uma comunidade de leitores.

O desenvolvimento do LER surge a partir de discussões e questionamentos sobre a ação leitora da população brasileira, em especial, a formação de professores-leitores. Por conta disso, utilizamos a pesquisa “Retratos da leitura no Brasil”, realizada pelo Instituto Pró-Livro, como base para nossa justificativa. Dados da edição mais recente da pesquisa mostram que a média de leitura dos brasileiros é de 0,64 livros literários lidos inteiros em um ano (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2020). Outros dados revelam que, na 5^a edição (2019), a população brasileira compreendia 52 milhões de leitores e 48 milhões de não leitores. Na 4^a edição (2015), os leitores eram 56 milhões e os não-leitores 44 milhões, apontando uma diminuição em comparação aos dados mais recentes.

O LER assume esses dados como justificativa a partir da compreensão de que dentre a população analisada pela pesquisa, encontram-se brasileiros que exercem a docência na Educação Básica. Para estes, o contato com objetos culturais como livros de literatura, interfere diretamente em suas mediações de leitura e ensino de literatura em sala de aula. Assim, todas as atividades realizadas pelo LER pretendem promover a leitura nas formações inicial e continuada dos educadores, abrindo-se também a acolher outros interessados em ler literatura e ser parte de uma comunidade de leitores. Neste texto, temos como objetivo relatar e refletir sobre as ações do “LER: Clube de Leitura” na formação de leitores literários e na formação de mediadores de leitura.

2 METODOLOGIA

A proposta do LER é organizada a partir de uma perspectiva teórico-prática construída em torno do conceito de letramento literário (COSSON, 2006) e da constituição de círculos de leitura nos quais se oportuniza ler e conversar sobre o que se leu (COSSON, 2014). Esses conceitos são base para a compreensão de que a leitura do texto literário é uma prática que possui características próprias relacionadas tanto à estrutura textual quanto aos modos de ser leitor (PAULINO; COSSON, 2009; COSSON, 2006). As atividades do ler assumem a constituição de círculos de leitura como central, daí o nome do Clube: LER (Lendo Em Roda): Clube de Leitura. O LER assume a perspectiva aberta ou não estruturada em seus círculos de leitura (COSSON, 2014), oportunizando aos leitores que estão na roda tanto a leitura quanto a oportunidade de partilha dos sentidos sobre o que está sendo lido. Nas atividades do LER, leitura e fala se alternam de modo que se exerce o protagonismo tanto na leitura quanto na mediação dos sentidos produzidos. A seguir serão relatadas as atividades do LER que se organizam a partir dessa perspectiva teórico-prática.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O “LER: Clube de leitura” surge em 2019 com a ideia inicial de promover encontros para leitura e conversa sobre textos literários. Esses encontros aconteciam em formato presencial na FAGED/UFRGS, quinzenalmente. Porém, com a pandemia de Covid-19, a configuração desses encontros passou a ser no modelo virtual, com encontros semanais e duração de 1h. O formato de encontro virtual possibilitou uma maior inserção de leitoras e leitores para além da universidade e, uma consequência dessa virtualidade, foi o aumento no uso das nossas redes sociais para divulgação das ações do LER e difusão de conhecimentos literários, alcançando pessoas de diversos espaços internos a universidade, mas principalmente de fora dela, inclusive de outros locais do Brasil. Através das redes, divulgamos as rodas de leitura semanais e, qualquer pessoa, da comunidade acadêmica ou não, pode participar. Isso proporcionou aos leitores uma troca mais diversificada sobre cada obra lida,

pois acontece a partir de diferentes perspectivas. Essas trocas atravessam nossas experiências pessoais e contribuem também no processo de constituir-nos como leitores críticos, proporcionando várias possibilidades de interpretação dos textos e um constante exercício de questionar a nós mesmos.

Além das rodas de leitura literária, outra ação desenvolvida em 2021 foi o curso “LER para MEDIAR: o livro infantil na roda”, visando a formação de mediadores de leitura literária para a infância. O público-alvo foram professoras do Ensino Fundamental da educação pública e bibliotecárias. Devido ao formato remoto do curso, tivemos cursistas das regiões nordeste, centro-oeste, sudeste e sul do Brasil, que enriqueceram os encontros compartilhando vivências muito diversas. A primeira edição do curso ocorreu entre os meses de fevereiro e março e uma segunda edição está para iniciar, acontecendo entre os meses de julho e setembro. Na primeira edição, foram ofertadas 20 vagas e obtivemos 185 manifestações de interesse. Para a segunda edição, foram ofertadas 30 vagas e tivemos 262 interessados.

Com a grande procura e retorno positivo do curso “LER para MEDIAR: o livro infantil na roda”, iniciou-se uma nova roda de leitura: o “LER: teoria em roda”. Essa ação mensal tem como foco a leitura de textos teóricos sobre literatura infantil e sua mediação. Os textos escolhidos para leitura em voz alta e debate são artigos de periódicos científicos, tipologia que tem menor circulação nas escolas, justamente para fazer com que os achados de pesquisa da academia cheguem a esses espaços. O primeiro encontro mostrou-se muito positivo, tendo em vista que as participantes enriqueceram a discussão, trocando referências de leituras e suas experiências oriundas da prática docente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações do LER: Clube de Leitura, iniciadas em 2019, se ramificaram em diversas frentes, seja na constituição de comunidades de leitores, por meio das rodas de leitura literária, seja na formação de mediadores de leitura, via curso ou roda de leitura de textos teóricos. Com isso, visou-se a construção de espaços para ser leitor e para ser mediador de leitura literária, entendendo-os

como locais potentes de compartilhamento de sentidos e de saberes. Assim, o LER consegue ser vetor de ensino, extensão e pesquisa, abrindo-se à comunidade e promovendo desenvolvimento acadêmico e profissional com foco na docência.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO PRÓ LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**: 5a edição. [S. l.]: IPL, 2020. 153 slides, color. Disponível em: <https://www.prolivro.org.br/5a-edicao-de-retratos-da-leitura-no-brasil-2/a-pesquisa-5a-edicao/>. Acesso em: 09 jul. 2021.

PAULINO, G.; COSSON, R. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. *In*: RÖSING, T. M. K.; ZILBERMAN, R. (org.). **Escola e leitura**: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009. p. 61-79.

COSSON, R. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

COSSON, R. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.